

Selos de Divulgação de Práticas Abertas

Artigos aceitos para publicação são elegíveis para receber selos que reconhecem a prática científica aberta: dados disponíveis publicamente, material ou planos de pesquisa pre-registrados. Você pode encontrar mais informações sobre esses selos no site da [Open Science Framework](#). Para solicitar a inclusão de um dos referidos selos no artigo a ser publicado, os autores devem preencher o Formulário de Requisição de Selo de Divulgação de Práticas Abertas, disponível [aqui](#).

Selo de Dados Abertos

O selo de Dados Abertos é concedido quando dados compartilháveis digitalmente, necessários para reproduzir os resultados reportados, estão disponíveis publicamente.

Critérios

1. Dados compartilháveis digitalmente estão disponíveis em um repositório de acesso livre. Os dados devem possuir uma identificação permanente e serem disponibilizados em um formato que seja registrado com data e hora, imutável e permanente (por exemplo, repositório de universidade, um registro no Open Science Framework, ou um repositório independente em www.re3data.org).
2. Um dicionário de dados (por exemplo, um *codebook*, glosa ou metadados) está incluso com descrições suficientes para um pesquisador independente reproduzir as análises e os resultados reportados. Dados do mesmo projeto que não são necessários para reproduzir os resultados reportados podem ser mantidos em sigilo sem perder a elegibilidade para o selo Dados Abertos.
3. Uma licença aberta, permitindo que outros copiem, distribuam e façam uso dos dados, também permite que o licenciante mantenha os créditos e direitos autorais como válidos. *Creative Commons* definiu várias licenças para esse propósito, que são descritas em www.creativecommons.org/licenses. CCO ou CC-BY é fortemente recomendado.

Estado de notações de dados

A especificação de dados abertos é complicada pelo fato de que dados brutos coletados podem ser processados antes de se realizarem as análises reportadas, levando a dados gerados baseados nos dados brutos. Por exemplo, os dados brutos podem ser 10 respostas de questionários e os dados gerados podem ser o valor médio dessas 10 repostas. Selos de dados abertos assumem que pelo menos os dados brutos estejam disponíveis. Se apenas dados gerados ou derivados estiverem disponíveis (e.g. os dados usados para conduzir as análises reportadas), isso fica marcado no selo. O compartilhamento de conjuntos de dados derivados deve incluir descrições sobre como os dados foram gerados ou, ainda melhor, prover o código usado para gerar os dados.

A especificação de dados abertos também é complicada pelo fato de que dados subjacentes às análises podem constituir um subgrupo de dados coletados para o estudo. Selos de dados abertos assumem que todos os dados coletados estão disponibilizados. Se somente o subgrupo de dados usado para conduzir a análise estiver disponível, estará anotado no selo. O compartilhamento de subgrupos reportados deve incluir descrições de como os dados foram reduzidos de um conjunto completo ou, ainda melhor, providenciar o código usado para a redução do conjunto de dados.

A especificação de dados abertos explicitamente exclui dados que comprometam a confidencialidade ou anonimato de humanos participantes. Se o acesso a dados com identificações for necessário para reproduzir as análises reportadas, então o relatório não é elegível para um selo de dados abertos.

Uma anotação “AP” (Acesso Protegido) pode ser adicionada a um selo de dados abertos se dados pessoais e confidenciais estiverem disponíveis somente em um repositório aprovado de terceira parte que gerencie o acesso aos dados para pesquisadores qualificados por meio de um processo documentado. Para ser elegível para um selo de dados abertos com tal notação, o repositório deve descrever publicamente os passos necessários para obtenção dos dados e a documentação detalhada de dados (por exemplo, nomes de variáveis e valores permitidos) deve ser disponibilizada publicamente. Esta notação não está disponível para pesquisadores que declarem “dados disponíveis sob pedido” e não está disponível se pedidos por compartilhamento de dados forem avaliados em qualquer critério além de considerações de conformidade com tratamento adequado de dados sigilosos. Por exemplo, esta notação não está disponível se limitações forem postas no uso permitido dos dados, como para dados que só são disponibilizados com o propósito de replicar resultados publicados previamente ou para aqueles que possuem revisão substancial de resultados analíticos. A revisão dos resultados para evitar divulgação de informação confidencial é permitida.

Selo de Materiais Abertos

O selo de materiais abertos é concedido através da disponibilização pública de componentes da metodologia de pesquisa necessária para reproduzir a análise e o procedimento reportados.

Critérios

1. Materiais compartilháveis digitalmente estão disponíveis em um repositório de acesso aberto. Os materiais devem possuir uma identificação permanente e serem disponibilizados em um formato que seja registrado com data e hora, imutável e permanente (e.g. repositório de universidade, um registro no Open Science Framework, ou um repositório independente em www.re3data.org).
2. Infraestrutura, equipamento, materiais biológicos ou outros componentes que não podem ser compartilhados digitalmente são descritos com detalhes suficientes para que um pesquisador independente entenda como reproduzir o procedimento.
3. Explicação suficiente para que um pesquisador independente entenda como os materiais se relacionam com a metodologia reportada.

Selo de Pré-registro

O selo de pré-registro é concedido ao se ter um desenho de pesquisa pré-registrado, que inclui: (1) Descrição do desenho da pesquisa e materiais de estudo incluindo o tamanho da amostra planejada, (2) Descrição da pergunta de motivação da pesquisa ou hipótese, (3) Descrição dos resultados variáveis e (4) Descrição das variáveis indicadoras incluindo controles, covariáveis, variáveis independentes (condições). Quando possível, os próprios materiais de estudo são inclusos no pré-registro.

Critérios

1. Um registro público com registro de data-hora em um sistema de registro institucional (por exemplo, ClinicalTrials.gov, Open Science Framework, AEA Registry, EGAP).
2. Registro feito anteriormente à coleta de dados.
3. Design registrado e plano de análise correspondem diretamente ao desenho da pesquisa e à análise reportados.
4. Divulgação completa dos resultados de acordo com o plano registrado.

A elegibilidade para o selo não restringe os autores de reportarem resultados de análises adicionais. Os resultados de análises pré-registradas devem ser explicitamente distinguidos dos resultados adicionais no relatório. Notações podem ser adicionadas aos selos. Notações qualificam o significado dos selos. TC, ou *Transparent Changes* [Mudanças Transparentes], significa que o desenho da pesquisa foi alterado, mas as mudanças e motivos para elas foram providenciados. DE, ou *Data Exist* (Dados Existentes), significa que (2) foi substituído por “registro posterior à realização dos resultados, mas os autores ainda precisam inspecionar ou analisar os resultados”.

Selo de Pré-registro + Plano de Análise

O selo de Pré-registro + Plano de Análise é concedido por se ter pré-registrado um desenho de pesquisa (descrito acima) e um plano de análise para a pesquisa e reportar os resultados de acordo com esse plano. Um plano de análise inclui a especificação das variáveis e as análises que serão conduzidas. O guia para a construção de um plano de análise segue abaixo.

Critérios

1. Um registro público com marcação de data-hora em um sistema de registro institucional (por exemplo, ClinicalTrials.gov, Open Science Framework, AEA Registry, EGAP).
2. Registro feito anteriormente à intervenção.
3. Design registrado e plano de análise correspondem diretamente ao desenho de pesquisa e à análise reportados
4. Divulgação completa dos resultados de acordo com o plano registrado.

Notações podem ser adicionadas aos selos. Notações qualificam o significado do selo: TC, ou *Transparent Charges* [Mudanças Transparentes], significa que o design ou plano de análise foi alterado, mas as mudanças estão descritas e um motivo para a mudança foi providenciado. Onde for possível, análises seguindo a especificação original também

deveriam ser providenciadas. DE, ou *Data Exist* [Dados Existentes], significa que (2) está substituído por “registro pós-realização dos resultados, mas os autores ainda precisam inspecionar ou analisar os resultados.”.

Guia para Planos de Análises

Procedimentos

- Qual é o tamanho planejado da sua amostra?
- Se aplicável, quantas unidades individuais e quantos conjuntos?
- Se você estiver conduzindo um teste de controle aleatório ou estado experimental, como você fará a aleatorização?
- Em qual nível você fará a aleatorização (nível individual ou conjunto)?

Exclusões

- Quais condições levarão à exclusão de dados?

Construção Variável

- Se a sua variável indicadora não for uma única pergunta ou medida, como elas serão construídas?
- Se a sua variável de resultado não for uma única pergunta ou medida, como elas serão construídas?

Testes ou modelos

- Qual é a quantidade que você pretende estimar?
- Qual é a unidade de análise (se aplicável)?
- Qual(is) modelo(s) estatístico(s) você usará para testar sua hipótese? Por favor, inclua o tipo de modelo (por exemplo, ANOVA, regressão, SEM, etc.), bem como a especificação do modelo (por exemplo, quais variáveis serão incluídas e como elas serão incluídas).
- Se você estiver comparando múltiplas condições ou testando múltiplos resultados e/ou hipóteses, como você contabilizará isso?

Além disso, o pesquisador será convidado a pré-especificar procedimentos que serão adotados no caso de problemas previsíveis (por exemplo, desgaste, descumprimento, falha ao registrar o número planejado de sujeitos, etc.) que frequentemente afetam certos tipos de estudos.

